

**15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO**Nome do aluno: Laura Fontanella ColomboNome da Escola: E.M.E.B Hercilio amanteNome do(a) professor(a) orientador(a): DeniseCidade/Estado: SCData de nascimento: 19/03/2014Série: 7º(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)

ALUNO PCD? () SIM () NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:NÃO BRINQUE COM A ELETRICIDADE.

A energia elétrica faz parte da vida de todo mundo. ela ilumina, aquece, conecta. Mas Junto Com a facilidade vem o risco. E o risco é real.

O Choque elétrico é um dos principais perigos. Ele acontece quando o corpo vira caminho para a corrente. isso pode causar queimaduras graves, danos nos músculos e nos nervos, e parar o coração na hora. Não existe Choque fraco, qualquer contato pode ser fatal. Dentro de casa os acidentes são comuns. trocar a lâmpada ou chuveiro com o disjuntor ligado é um erro grave. usar secador ou celular carregando com a mão ou o pé molhado também. O corpo molhado conduz muito mais eletricidade. outro perigo é a sobrecarga. ligar vários aparelhos potentes no mesmo T ou extensão esquentar a fiação e pode causar incêndio.

Na rua o cuidado é com a rede elétrica. soltar pipa perto dos fios é arriscado porque a linha pode encostar e levar a descarga até a pessoa. mexer em um poste de energia elétrica é crime e coloca a vida em risco. fio caído no chão.

limite mínimo (20 linhas) – se eu fosse você, eu continuava a escrever!

Nunca deve ser

tocado. a distância segura é de pelo menos 10 metros. A prevenção depende de atitudes simples. Sempre desligar o disjuntor geral antes de qualquer conserto. Nunca usar aparelhos elétricos em local úmido. Não fazer gambiarras. e chamar um eletricitista qualificado para instalações. ensinar as crianças desde pequenas que tomada não é brinquedo. A eletricidade não é inimiga. O problema é o descuido e a falta de informação. respeitar as regras de segurança é a única forma de aproveitar os benefícios da energia sem correr perigo. A escolha é de cada um: se proteger ou se arriscar.